



HERESIAS A NÃO EVITAR

Dias atrás, em uma aula, brinquei um pouco sobre a forma como as coisas decorriam e acabei por afirmar que gostava de heresias. Sabendo que sou católico e que me preocupo com a rectidão dos meus princípios, um dos alunos sorriu para mim e expressou o seu espanto.

Estarei a ser leviano, a exagerar nos meus comportamentos e a ser desbocado? Sabemos como é fácil num momento infeliz, em que na ânsia de querer ser “inteligente” e “divertido” acaba por estragar anos de trabalho, ou uma relação de amizade ou mesmo de amor. Devemos saber, também nestes momentos, até onde é que devemos, ou não, ir ... um sabre descuidado é um sabre inútil. Hoje é tão fácil ver gente “responsável”, dizer com um sorriso no rosto que terá de ser fazer estes cortes orçamentais, aqueles ajustamentos, aquelas restrições, discutir em grupo sorridentes, e tão bem dispostos, políticas que estão a produzir um sofrimento crescente em populações, e em grupos sociais cada vez mais empobrecidos, enquanto outros enriquecem e demonstram a sua riqueza de forma despudorada e por vezes mesmo, provocadora. Estarei a ser banal como eles? Estarei eu a ser obscenamente provador para me exhibir ou estarei a sincero?

Onde está o meu gosto pela heresia? Quem está a trabalhar comigo sabe que, por vezes gosto de provocar, não pelo gosto de magoar, como alguns gostam de fazer, para se exibirem como pessoas importantes e grandes mestres, porque acham que humilhar é um processo pedagógico, mas para antes faço-o para agitar mentalmente processos de uma calma que pode ser perigosa, acomodativa.

Vivemos uma época de heresias ... mas como em tudo há heresias e heresias. Heresia significa escolha, opção, e é um termo com origem no termo grego háíresis. Heresia é quando alguém tem um pensamento diferente de um sistema ou de uma religião, sendo assim quem pratica heresia, é considerado um herege. Eu gosto de fazer escolhas. Claramente sinto-me uma herege neste sistema de estar de uma sociedade em que normas idiotas e castradoras são tidas como processos de ensino, em que ganância é considerada motivadora do crescimento das sociedades, em que a caridade (amor ao próximo) é confundida com hipocrisia e em que mentira é diluída em políticas e leis para serem aceites como verdades. Sou um herege perante este sistema, sem dúvida e se alguém me pede para ir por ali ... farei minhas as palavras de José Régio no Cântigo Negro.

"Vem por aqui" — dizem-me alguns com os olhos doces

Estendendo-me os braços, e seguros

De que seria bom que eu os ouvisse

Quando me dizem: "vem por aqui!"

Eu olho-os com olhos lassos,

(Há, nos olhos meus, ironias e cansaços)

E cruzo os braços,

E nunca vou por ali...

A minha glória é esta:

Criar desumanidades!



Não acompanhar ninguém.

— Que eu vivo com o mesmo sem-vontade
Com que rasguei o ventre à minha mãe
Não, não vou por aí! Só vou por onde
Me levam meus próprios passos...
Se ao que busco saber nenhum de vós responde
Por que me repetis: "vem por aqui!"?

Prefiro escorregar nos becos lamacentos,
Redemoinhar aos ventos,
Como farrapos, arrastar os pés sangrentos,
A ir por aí...
Se vim ao mundo, foi
Só para desflorar florestas virgens,
E desenhar meus próprios pés na areia inexplorada!
O mais que faço não vale nada.

Como, pois, sereis vós
Que me dareis impulsos, ferramentas e coragem
Para eu derrubar os meus obstáculos?...
Corre, nas vossas veias, sangue velho dos avós,
E vós amais o que é fácil!
Eu amo o Longe e a Miragem,
Amo os abismos, as torrentes, os desertos...

Ide! Tendes estradas,
Tendes jardins, tendes canteiros,
Tendes pátria, tendes tetos,
E tendes regras, e tratados, e filósofos, e sábios...
Eu tenho a minha Loucura !
Levanto-a, como um facho, a arder na noite escura,
E sinto espuma, e sangue, e cânticos nos lábios...
Deus e o Diabo é que guiam, mais ninguém!
Todos tiveram pai, todos tiveram mãe;
Mas eu, que nunca principio nem acabo,
Nasci do amor que há entre Deus e o Diabo.

Ah, que ninguém me dê piedosas intenções,
Ninguém me peça definições!
Ninguém me diga: "vem por aqui!"
A minha vida é um vendaval que se soltou,
É uma onda que se levantou,



葡萄牙
武芸
連盟
ASSOCIAÇÃO
BUGEI
DE
PORTUGAL

LUIS MANUEL VIEIRA DOS SANTOS

É um átomo a mais que se animou...
Não sei por onde vou,
Não sei para onde vou
Sei que não vou por aí!